

10

CAP. 8 ESCOAMENTO 1D DE FLUIDO INCOMPRESSIVEL
(PROBLEMA DE MOONEY)

eqs. da
Massa e
QML

ONDE SE LÊ 7 DEVE-SE LER 10
ESTE CAPITULO ENVOLVERA:

- EQUAÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA MASSA $\rightarrow \rho(x)$
Q.M.L. $\rightarrow u(x)$ } INCOGNITAS
- PROPRIEDADES CONSTANTES: ρ, μ, β
- FUNÇÕES DE INTERPOLAÇÃO UAS E CDS
- VOLUMES FICTÍCIOS
- MALHA UNIFORME
- ACOPLAMENTO PRESSÃO-VELOCIDADE: SIMPLEX
- SOLVER ITAMA
- TEMPO É USADO COMO ~~COEFICIENTE~~ ^{PARÂMETRO} DE RELAXAÇÃO OU PARA OBTER O TRANSIENTE
- SOLUÇÃO SEGREGADA DAS EQUAÇÕES (SEQUENCIAL)
- ARRANJO CO-LOCALIZADO DE VARIÁVEIS

7.1 MODELO MATEMÁTICO

- Considerações:
- escoamento laminar ou turbulento através de f
 - " quase unidimensional (área variável)
 - fluido incompressível (ρ constante)
 - $u > 0$

Equação de conservação da massa (massa):

$$\frac{\partial}{\partial t}(\rho A) + \frac{\partial}{\partial x}(\rho u A) = 0$$

9
(7.1)

Equação de conservação da quantidade de movimento linear na direção x (Q.M.L):

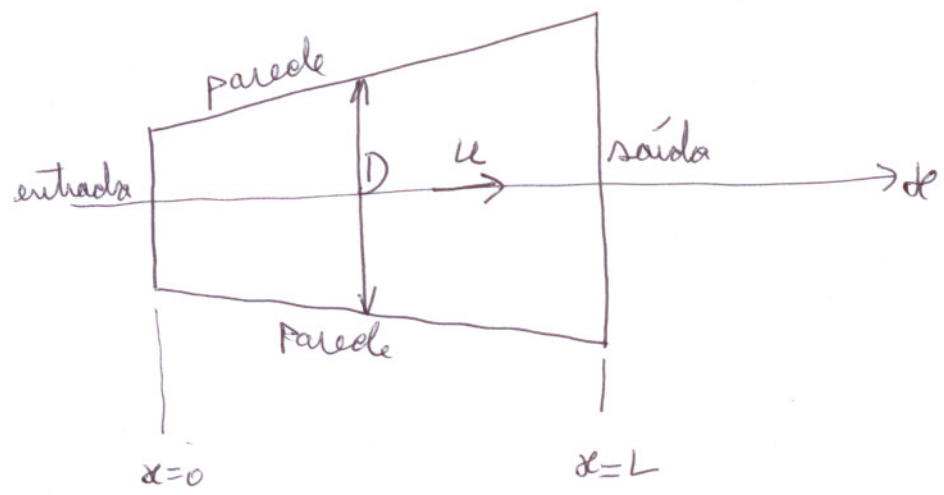
$$\underbrace{\frac{\partial}{\partial t}(\rho u A)}_{\text{termo temporal}} + \underbrace{\frac{\partial}{\partial x}(\rho u A u)}_{\text{forças de inércia}} = - \underbrace{A \frac{\partial p}{\partial x}}_{\text{forças devido } p} + \underbrace{\frac{\partial}{\partial x}(u A \frac{\partial u}{\partial x})}_{\text{forças viscosas}} - \underbrace{\frac{\pi}{8} f \rho u^2 D}_{\text{forças devido atrito superficial}}$$

9
(7.2)

onde

$$A = \frac{\pi D^2}{4}$$

(7.3)



9
Figura 7.1. Escoamento num duto de área variável.

Nomenclatura:

$x =$ ~~distância~~ coordenada espacial

$t =$ " " temporal

$\rho =$ massa específica do fluido

$u =$ velocidade " "

$\mu =$ viscosidade absoluta do fluido

$p =$ pressão estática " "

$A =$ área do ^{local} ~~duto~~ duto

$D =$ diâmetro ^{local} do " "

$f =$ fator de atrito de Darcy

CONSTANTES: ρ, μ, f

#.2 DISCRETIZAÇÃO DA Q.ML COM VDS/CDS

Advecção
difusão e pressão

A integração da eq. (7.2) sobre o volume de controle P da Fig. 7.2, resulta em

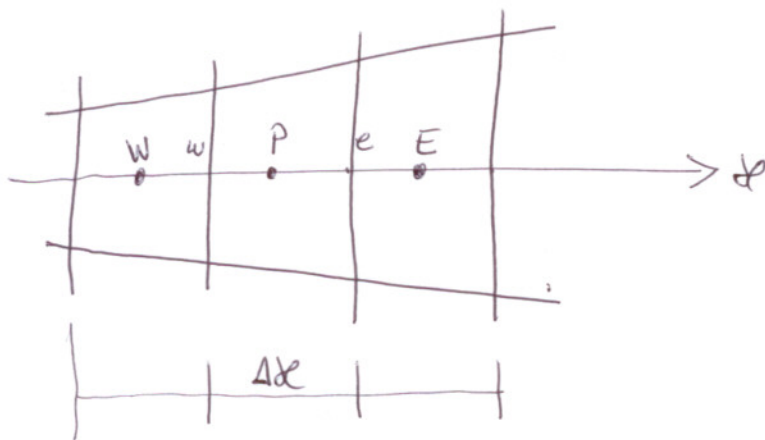


Fig. 7.2 Malha 1D uniforme ($\Delta x = \text{cte}$) de área variável.

$$\int_{t-\Delta t}^t \int_{x_w}^{x_e} \left[\frac{\partial(\rho u A)}{\partial t} + \frac{\partial(\rho u A u)}{\partial x} \right] dx dt = \int_{t-\Delta t}^t \int_{x_w}^{x_e} \left[-A \frac{\partial p}{\partial x} + \frac{\partial(\mu A \frac{\partial u}{\partial x})}{\partial x} - \frac{\pi f \rho u^2 D}{8} \right] dx dt \quad (7.4)$$

$$\rho(A)_p (u_p - u_p^o) \Delta x + [(p u A)_e u_e - (p u A)_w u_w] \Delta t = -A_p (p_e - p_w) \Delta t$$

$$+ \mu \left[\left(A \frac{\partial u}{\partial x} \right)_e - \left(A \frac{\partial u}{\partial x} \right)_w \right] \Delta t - \frac{\pi}{8} f \rho u_p^2 \Delta x \Delta t \quad (7.5)$$

onde u_p^o é avaliado no instante de tempo anterior ($t - \Delta t$) e u_e e u_w em t (formulação tot. implícita).

Dividindo esta eq. por Δt ,

coeficientes \rightarrow incógnitas desta eq.

$$\frac{M_p}{\Delta t} (u_p - u_p^o) + \dot{M}_e u_e - \dot{M}_w u_w = -A_p (p_e - p_w) + \mu A_e \left(\frac{\partial u}{\partial x} \right)_e$$

$$- \mu A_w \left(\frac{\partial u}{\partial x} \right)_w - \frac{\pi}{8} f \rho u_p^2 \Delta x \quad (7.6)$$

onde

$$M_p = \rho A_p \Delta x \quad (\text{massa do V.C.P}) \quad [\text{kg}] \quad (7.7)$$

$$\dot{M}_e = \rho u_e A_e \quad (\text{fluxo de massa na face leste do V.C.P}) \quad [\text{kg/s}] \quad (7.8)$$

$$\dot{M}_w = \rho u_w A_w \quad \text{" " " " " " oeste " " " } \quad [\text{"}] \quad (7.9)$$

Aproximação dos termos viscosos (difusivos) com CSG:

$$\left(\frac{\partial u}{\partial x} \right)_e \approx \frac{(u_e - u_p)}{\Delta x} \quad (7.10)$$

$$\left(\frac{\partial u}{\partial x} \right)_w \approx \frac{(u_p - u_w)}{\Delta x} \quad (7.11)$$

Aproximação dos termos de pressão com CSG:

$$p_e \approx \frac{(p_p + p_e)}{2} \quad (7.12)$$

$$p_w \approx \frac{(p_w + p_p)}{2} \quad (7.13)$$

Aproximação dos termos de inércia (advectivos) com UDS
para $u > 0$:

$$u_e = u_p \quad (7.14)$$

$$u_w = u_w \quad (7.15)$$

Com as eqs. (7.10) a (7.15) em (7.6), obtêm-se

$$\frac{M_p(u_p - u_p^0)}{\Delta t} + \dot{M}_e u_p - \dot{M}_w u_w = -A_p \frac{(p_e - p_w)}{2} + \mu A_e \frac{(u_e - u_p)}{\Delta x} - \mu A_w \frac{(u_p - u_w)}{\Delta x} - \frac{\pi}{8} f \rho u_p^2 D_p \Delta x \quad (7.16)$$

\uparrow
 $u_p^* u_p$

ou

$$a_p^u u_p^* = a_w^u u_w^* + a_e^u u_e^* + b_p^u \quad (7.17)$$

onde

O asterisco (*) é usado para definir u^* como a velocidade correspondente a um campo de pressão estimado (p^*) obtido da EHL. (7.18)

$$a_w^u = \dot{M}_w + \mu \frac{A_w}{\Delta x}$$

$$a_e^u = \mu \frac{A_e}{\Delta x} \quad (7.19)$$

$$a_p^u = \frac{M_p}{\Delta t} + a_w^u + a_e^u + a_f^u + a_t^u \quad (7.20)$$

$$b_p^u = b_t^u + b_p^u \quad (7.21)$$

~~ou~~

$$a_t^u = \frac{M_p}{\Delta t} \quad (7.22)$$

$$a_f^u = \frac{\pi}{8} f \rho u_p^2 D_p \Delta x \quad (7.23)$$

$$b_t^u = \frac{M_P}{\Delta t} u_P^0 \quad (7.24)$$

$$b_P^u = -A_P \frac{(P_E^* - P_W^*)}{2} \quad (7.25)$$

As eqs. (7.18) a (7.25) valem para os volumes de controle reais, $P = 2, 3, \dots, N-1$; $N = n =$ total de volumes de controle, incluindo 2 fictícios.

C.C. na entrada: Prescrita (volume fictício, $P=1$) $\frac{u_P + u_E}{2} = U_{in}$ (veloc. conhecida) \leftarrow (7.26)

ou $a_P^u = 1, a_W^u = 0, b_P^u = 2U_{in}$ (velocidade conhecida) \leftarrow (7.27)

~~para~~ $a_E^u = -1$
A C.C. é: $u(0) = U_{in}$ (9.27c) \leftarrow (9.27b)

C.C. na saída: interpolação linear (volume fictício, $P=N$)

$$u_P = u_W + (u_W - u_{WW}) \quad (\text{para malha uniforme}) \quad (7.28)$$

ou $a_P^u = a_W^u = 1, a_E^u = 0, b_P^u = u_W - u_{WW}$ (7.29a)

A C.C. é: $\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = 0$ (9.29b)

7.3 DISCRETIZAÇÃO DA MASSA

A integração da eq. (7.1) sobre o v.c. P da Fig. 7.2 resulta em

$$\int_{t-\Delta t}^t \int_{x_w}^{x_e} \left[\frac{\partial}{\partial t} (\rho A) + \frac{\partial}{\partial x} (\rho u A) \right] dx dt = 0 \quad (7.30)$$

$$\underbrace{[(\rho A)_P] - (\rho A)_P^0}_{\text{zero por } \rho \text{ e } A \text{ não variam no tempo}} \Delta x + [(\rho u A)_e - (\rho u A)_w] \Delta t = 0 \quad (7.31)$$

ou $\dot{M}_e - \dot{M}_w = 0$ (7.32)

ou, ainda, $\rho_e u_e A_e - \rho_w u_w A_w = 0$, pois ρ é constante
 $u_e A_e - u_w A_w = 0$ (7.33)

de acoplamento pressão-velocidade chamado
Aproximação das velocidades nas faces com o
método SIMPLC

$$u_e = u_e^* - d_e (p'_E - p'_P) \quad (7.34)$$

$$u_w = u_w^* - d_w (p'_P - p'_W) \quad (7.35)$$

onde

$$p'_P = p_P - p_P^* \quad (\text{correção da pressão}) \quad (7.36)$$

d_e e d_w são coeficientes do método SIMPLC (a ~~distância~~ ^{distância})

u^* é a velocidade resultante da Q.ML (satisfaz a Q.ML)

p^* é a pressão usada na Q.ML

u é a velocidade resultante da MASSA (satisfaz a MASSA)

p é a pressão que satisfaz a MASSA

Com as Eqs. (7.34) e (7.35) em (7.33), chega-se a

$$[u_e^* - d_e (p'_E - p'_P)] A_e - [u_w^* - d_w (p'_P - p'_W)] A_w = 0 \quad (7.37)$$

ou

$$\boxed{a_p^p p'_P = a_w^p p'_W + a_e^p p'_E + b_p^p} \quad (7.38)$$

onde

$$a_w^p = d_w A_w \quad (7.39)$$

$$a_e^p = d_e A_e \quad (7.40)$$

$$a_p^p = a_w^p + a_e^p \quad (7.41)$$

$$b_p^t = u_w^* A_w - \rho u_e^* A_e \quad (\text{propriedade cons. da massa}) \quad (7.42)$$

(Idealmente, $b_p^t \rightarrow 0$ p/ $n \rightarrow \infty$)
 As Eqs. (7.39) a (7.42) valem p/ os volumes de controle reais,

$$P = 2, 3, \dots, N-1.$$

Atenção

Para usar o TDMA na solução da eq. (7.38), é necessário aplicar as C.C. de p^t explicitamente. Isso é feito em dois passos:

Primeiro (antes de resolver o sistema de p^t)

C.C. nos volumes $P=1$ e $P=N$:

$$a_p^t = 1, \quad a_w^t = a_e^t = b_p^t = 0 \quad (7.43)$$

→ só para o processo iterativo ~~isso~~ não divergiu com o TDMA.

Segundo (depois de resolver o sistema de p^t)

C.C. de extrapolação linear para os dois volumes de controle fictícios.
 (são as C.C. realmente desajustadas)

$$P=1: \quad p_p^t = 2p_e^t - p_{EE}^t \quad (7.44)$$

$$P=N: \quad p_p^t = 2p_w^t - p_{ww}^t \quad (7.45)$$

7.4 ACOPLAMENTO PRESSÃO-VELOCIDADE COM O MÉTODO SIMPLEC

Objetivo de um método de acoplamento pressão-velocidade:

transformar a eq. de conservação da massa numa equação para a pressão. Há várias formas para se fazer isso.

A seguir, apresenta-se ^{um procedimento geral aplicado} o método SIMPLEC.

A Eq. (7.17) pode ser reescrita como

$$a_p^u u_p = a_w^u u_w + a_e^u u_e + b_t^u - A_p \frac{(p_e - p_w)}{2} \quad (7.46)$$

Esta eq. resulta da discretização da Q.M.L. Ao obter a sua solução, o objetivo é que u satisfaça tanto a Q.M.L. quanto a MASSA. Vamos supor que isto seja o caso da Eq. (7.46). E vamos escrever novamente esta eq. para um campo estimado de pressão (p^*), que não satisfaz a MASSA, mas cuja solução (u^*) ~~de~~ satisfaz a Q.M.L.:

$$a_p^u u_p^* = a_w^u u_w^* + a_e^u u_e^* + b_t^u - A_p \frac{(p_e^* - p_w^*)}{2} \quad (7.47)$$

Subtraindo esta eq. da eq. (7.46), chega-se a
[fazer os passos]

$$a_p^u u_p^1 = a_w^u u_w^1 + a_e^u u_e^1 - A_p \frac{(p_e^1 - p_w^1)}{2} \quad (7.48)$$

onde

$$u_p^1 = u_p - u_p^* \quad (7.49)$$

e p_w^1 e p_e^1 seguem a eq. (7.36).

O método SIMPLEX consiste em admitir que

$$u_w^1 = u_e^1 = u_p^1 \quad (7.50)$$

Com isso, a eq. (7.48) resulta em
[fazer os passos]

$$(a_p^u - a_w^u - a_e^u) u_p^1 = -A_p \frac{(p_e^1 - p_w^1)}{2}$$

ou

$$u_p = u_p^* - d_p \frac{(p_e^1 - p_w^1)}{2} \quad (7.51)$$

[$P=2, 3, \dots, N-1$]

onde

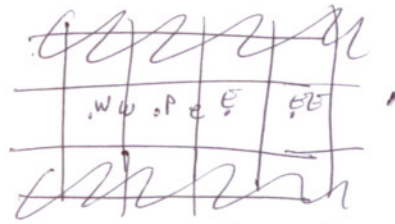
$$d_p = \frac{A_p}{(a_p^u - a_w^u - a_e^u)} \quad [P=2, 3, \dots, N-1] \quad (7.52)$$

~~onde~~ d_p é o coeficiente do método SIMPLEX para o V.C.P.

7.5 CÁLCULO DAS VELOCIDADES NAS FACES DOS VOLUMES DE CONTROLE

As velocidades u_e e u_w que aparecem nos coeficientes e fontes da U.ML e da MASSA são obtidas, relacionadas a fluxos de massa ou vazões, são obtidas através de um cálculo direto, que se baseia na média da u , conforme se escreve o termo de fontes.

Reescrevendo a eq. (7.17), para o volume V.C.P.:



$$d_p u_p^* = \sum_P^u u_p^* + 2u_e^* \quad (7.53)$$

$$(a_p^u)_P u_p^* = \underbrace{(a_w^u)_P u_w^* + (a_e^u)_P u_e^*}_{\sum_P^u} + \frac{M_P}{\Delta t} u_p^0 - A_p \frac{(P_E^* - P_W^*)}{2} + S_p$$

↑ outros termos fontes

e para o volume V.C.E:

$$(a_p^u)_E u_e^* = \underbrace{(a_w^u)_E u_p^* + (a_e^u)_E u_{EE}^*}_{\sum_E^u} + \frac{M_E}{\Delta t} u_e^0 - A_E \frac{(P_{EE}^* - P_P^*)}{2} + S_E \quad (7.54)$$

A velocidade na face leste do V.C.P, u_e , é obtida através de uma espécie de média das eqs. (7.53) e (7.54), selecionando os termos de fontes, nos dois casos.

$$\frac{[(a_p^u)_P + (a_p^u)_E]}{2} u_e^* = \frac{(\sum_P^u + \sum_E^u)}{2} + \frac{(M_P + M_E)}{2\Delta t} u_e^0 - A_e \frac{(P_E^* - P_P^*)}{2} + \frac{(S_p + S_e)}{2} \quad (7.55)$$

$$u_e^* = \frac{\left[\sum_P^u + \sum_E^u + \frac{(M_P + M_E)}{\Delta t} u_e^0 - 2A_e \frac{(P_E^* - P_P^*)}{2} \right]}{[(a_p^u)_P + (a_p^u)_E]} \quad (7.56)$$

+ $S_p + S_e$

onde S_p envolve outros termos fontes, que não aparecem explicitamente na eq. (7.56).

[P=2, 3, ... N-2]

A Eq. (7.34), para u_e , pode ser deduzida de forma semelhante à que foi feita p/ obter a Eq. (7.51).

Uma forma simples e ^{efetiva} de calcular o coeficiente do método SIMPLEX para as velocidades das faces (u_e) é

$$d_e = \frac{(d_p + d_E)}{2} \quad [P=2, 3, \dots, N-2] \quad (7.57)$$

e nos contornos,

para n nos contornos

$$(d_e)_{P=1} = d_E \quad (\text{P=1}) \quad (7.58)$$

$$(d_e)_{P=N-1} = d_P \quad (7.59)$$

Para o problema em consideração, nos contornos, u_e^* pode ~~deve~~ ser calculado com

$$P=1: \quad u_e^* = U_{in} (C_i C_o) \quad (7.60)$$

$$P=N-1: \quad u_e^* = \frac{(U_P^* + U_E^*)}{2} \quad (7.61)$$

$$Fat = \frac{\dot{M}_{in}}{\dot{M}_{out}} = \frac{\rho U_{in} A_{in}}{\rho u_e^* A_{out}} = \frac{U_{in} A_{in}}{u_e^* A_{out}} \quad (7.62)$$

$$u_e^* = Fat \cdot u_e^* \quad (\text{isso acelera a convergência e pode ser aplicado em 2D e 3D}) \quad (7.63)$$

OBS:.

$$(d_w)_p = (d_e)_w \quad (7.57b)$$

7.6 ALGORITMO

① LER OS DADOS: $N, \Delta t, I, L, \mu, \rho, \overbrace{D(x)}^{p/D(x)}, f, U_{in}, D_0, C_D$

② INICIALIZAÇÕES: $\Delta x = \frac{L}{N-2}$ (7.64)

$$x_p = (p-2)\Delta x + \frac{\Delta x}{2} \quad [p=2, 3, \dots, N-1] \quad (7.65)$$

$$x_1 = 0 \quad (7.66)$$

$$x_N = L \quad (7.67)$$

$$x_e = x_p + \frac{\Delta x}{2} \quad [p=2, 3, \dots, N-1] \quad (7.67b)$$

$$D_p = D_0 + C_D x_p \quad [p=1, 2, \dots, N] \quad (7.68)$$

$$D_e = D_0 + C_D x_e \quad [p=2, 3, \dots, N-1] \quad (7.68b)$$

→ $p_p = p'_p = u_p = u'_p = u_e = u'_e = 0 \quad (7.69)$

$$A_p = \frac{\pi D_p^2}{4} \quad (7.69c)$$

$$A_e = \frac{\pi D_e^2}{4} \quad (7.69d)$$

③ CALCULAR OS COEFICIENTES E FONTES DE u_p^* (Q.M.L) COM AS EQS. (7.18) a (7.25), E (7.27b) e (7.29a)

④ RESOLVER O SISTEMA DA EQ. (7.17) PARA u_p^* (Q.M.L) COM O TAMA

⑤ CALCULAR AS VELOCIDADES NAS FACES (u'_e) COM AS EQS. (7.56), (7.60) E (7.63)

⑥ CALCULAR OS COEFICIENTES DO SIMPLEX (d_p e d_e) COM AS EQS. (7.52) E (7.57) A (7.59).

⑦ CALCULAR OS COEFICIENTES E FONTES DE p'_p (MASSA) COM AS EQS. (7.39) A (7.43) ~~E (7.43)~~.

⑧ RESOLVER O SISTEMA DA EQ. (7.38) PARA p_p^1 (MASSA) COM O TOMA

⑨ ATUALIZAR OS FICTÍCIOS DE p^1 COM AS EQS. (7.44) E (7.45)

⑩ CORRIGIR A PRESSÃO (p_p^*) COM p_p^1 ATRAVÉS DE

obter p_p^{AO}

$$p_p = p_p^* + p_p^1 \quad [p=1, 2, \dots, N] \quad (7.70)$$

obter u_p^{AO}

⑪ CORRIGIR AS VELOCIDADES NODAIS u_p^* COM p_p^1 ATRAVÉS DAS EQS (7.51), (7.27) E (7.28)

obter u_e^{AO}

⑫ CORRIGIR AS VELOCIDADES DAS FACES (u_e^*) COM p_p^1 ATRAVÉS DA EQ. (7.34), só $p=2, \dots, N-2$, para $u_e(1)$ e $u_e(N-1)$ e

⑬ ATUALIZAR ^{os} CAMPOS PARA NOVO AVANÇO NO TEMPO:

$$u_p^o = u_p \quad (7.71)$$

$$u_e^o = u_e \quad (7.72)$$

⑭ VOLTAR AO ~~mesmo~~ PASSO ⑧ ATÉ ATINGIR I OU SATISFAZER ALGUM CRITÉRIO DE CONVERGÊNCIA

⑮ ESCREVER ^{os} CAMPOS DE u_p , u_e , p_p , \dot{m}_e , p_p^1 , p_p^*

⑯ VISUALIZAR OS CAMPOS DE u_p , p_p E \dot{m}_e

OBS.: É COMUM FAZER 2 OU 3 ITERAÇÕES NO CICLO COMPREENDIDO ENTRE OS PASSOS ⑧ E ⑫ PARA ACELERAR OU GARANTIR A CONVERGÊNCIA DO PROCESSO ITERATIVO

ciclo = 3 a 11, p/ redução transiente, deve satisfazer o critério de convergência

9.7 CDS COM CORREÇÃO ADIADA

Para ~~realizar~~^{usar} o esquema CDS no termo adjectivo da RML, através de correção adiada, basta reescrever a Eq. (9.21) como

$$b_p^u = b_E^u + b_p^u + b_C^u \tag{9.73}$$

onde

$$b_C^u = \frac{\beta}{2} [M_E(u_p^* - u_E^*) - M_W(u_W^* - u_p^*)] \tag{9.74}$$

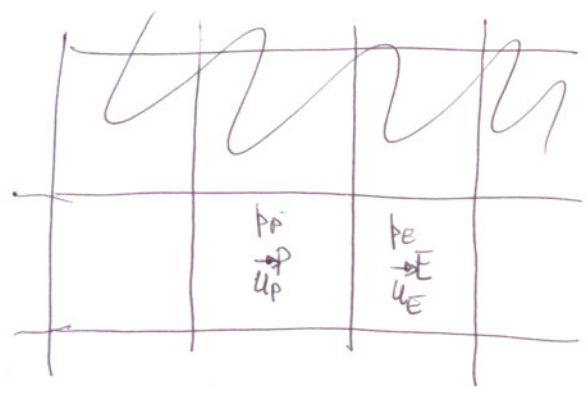
e ~~onde~~

$$\beta = \begin{cases} 0 \rightarrow \text{UDS} \\ > 0 \text{ e } < 1, \text{ misto} \\ 1 \rightarrow \text{CDS} \end{cases} \tag{9.75}$$

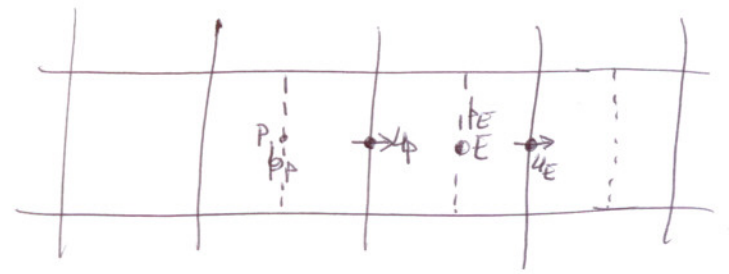
E na Eq. (9.56), deve-se considerar $S_p = (b_C^u)_p$ (9.76)

e $S_E = (b_C^u)_E$ (9.77)

[COMENTAR ARRANJO CO-LOC. X DESENC.]



CO-LOCALIZADO 1D
(nesta disciplina)



DESENCENTRADO 1D
(Ver Patankar e Maliska)